

AS CICATRIZES INVISÍVEIS DA COVID-19: IMPACTOS DURADOUROS NA SAÚDE MENTAL E BEM-ESTAR

DOI: 10.47094/ICONMEGO2024/23

Vilmar Tristão Duarte Filho¹; Isadora Allana Nunes Soares¹; Pablo Vinícius Dias Gomes Damasceno¹; João Henrique Müller Saraiva¹; Ana Paula Sá Fortes Silva Gebrim²

1. Acadêmico de Medicina da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.

2. Docente da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.

INTRODUÇÃO: As consequências causadas pela pandemia da COVID-19 foi intensa na saúde mental dos estudantes universitários, que tiveram que enfrentar o isolamento e a transição do ensino remoto. Essas mudanças bruscas fizeram com que problemas mentais e emocionais fossem desenvolvidos, seja ansiedade; depressão ou burnout, causando problemas que vem assombrando a classe estudantil. **OBJETIVOS:** Analisar os impactos duradouros da COVID-19 na saúde mental de estudantes. **MÉTODOS:** Foi feita pesquisas seguindo o DeCS/MeSH com os descritores: mental health; COVID-19; impact; student; post pandemic, nas bases de dados: PubMed (277). A pesquisa incluirá 10 artigos, na língua inglesa, nos quais estão entre os anos de 2021 e 2024 que seja focado diretamente nas consequências causada pela pandemia da covid-19. Critérios de exclusão consideram estudos que não abordem os impactos duradouros. A coleta de dados será feita através de uma análise qualitativa de resumos e textos completos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A revisão dos estudos demonstrou que a pandemia da COVID-19 gerou grandes impactos na saúde mental dos estudantes universitários, com cerca de 45% a 60% dos alunos em diferentes contextos acadêmicos. O isolamento social e a dificuldade em adaptação para o ensino remoto foram identificados como os principais fatores que contribuíram para o agravamento desses problemas. Mesmo após o pico da pandemia, cerca de 50% dos estudantes continuaram a apresentar sintomas clínicos, como distúrbios do sono e depressão. Estudos anteriores demonstram que períodos de isolamento e insegurança acadêmica exacerbam os sintomas de ansiedade e depressão. Comparações feitas com pandemias anteriores, como a gripe espanhola, reforçam que os impactos da COVID-19 sobre a saúde mental foram ainda mais intensos, devido à rapidez e à natureza duradoura das mudanças sociais e educacionais. Programas voltados para a saúde mental e o bem-estar dos estudantes são essenciais para mitigar os efeitos psicossociais a longo prazo e promover uma recuperação mais saudável entre essa população vulnerável. **CONCLUSÕES:** Este trabalho evidenciou os impactos deixado pós-pandemia, que continua no dia a dia de muitos universitários que teve sua saúde mental comprometida num período tão delicado. As instituições acadêmicas precisam de intervenções sistemáticas e contínuas, no qual vai fortalecer e auxiliar como suporte psicossocial, promovendo a resiliência, integração e qualidade de vida a esses acadêmicos.

Palavras-chave: Saúde mental; COVID-19; Impacto; Aluno; Pós-pandemia.